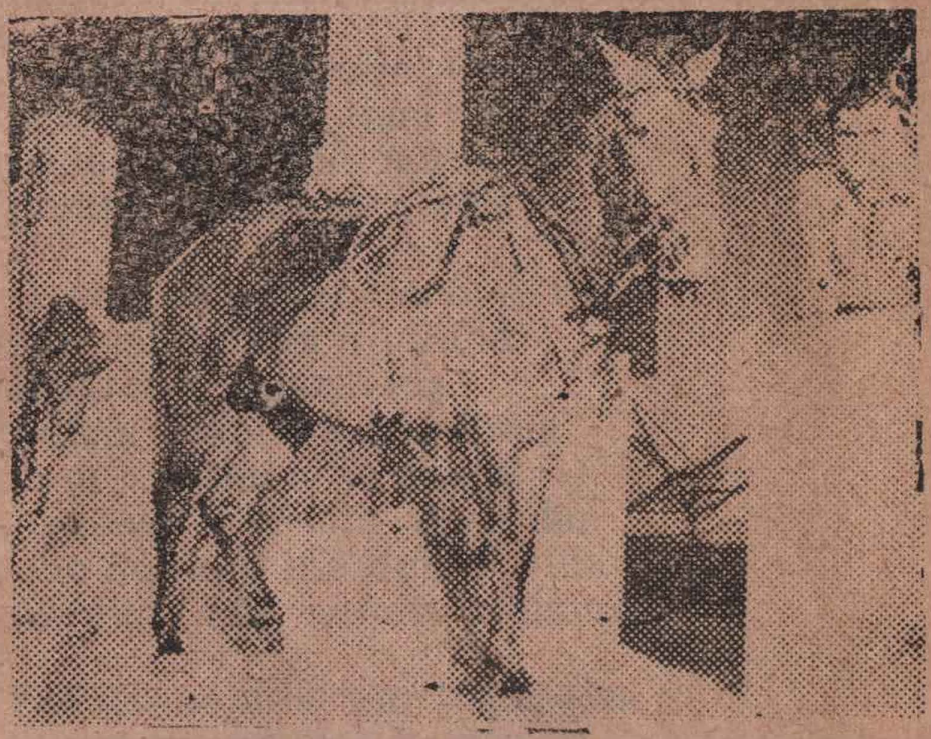
CX 138

Poeta: Pedro Bandeira

# VIDA ATIVA DE Valdinho

Na última página "Epitáfio de um Trovador"



ESTA FOTO MOSTRA VALDINHO ALVES E SEU CAVALO GAÚCHO

Homenagem póstuma de todos seus amigos familiares como prova de gratidão eterna

POETA: PEDRO BANDEIRA

# VAQUEJADA

# VIDA ATIVA DE

# Valdinho

Falar em Valdinho Alves
pretendo mais uma vez
nasceu em 7 de maio
do ano quarenta e seis

O seu pai Francisco Alves
sua mãe dona Dadinha
namorou Aparecida
Luzia, Odete e Lurdinha
com Lurdinha se casou
esposa honesta de linha
que só não lhe deu a vida
porque não achou meizinha

Foi vaquejada em Ingazeira
lugar que saudade grita
em Aurora e Missão Velha
Barro, Iguatu e Serrita.

As vacas que mais zelava
com quem mais cuidado tinha
uma era Rosa Branca
a outra era Girinha
dava ração a Vinagre
zelava muito Chatinha
cada uma pelo nome
quando ele chamava vinha

Possuia 4 cavalos
o Calendário e Sorriso
morreu deixando Gaúcho
sem esquecer Paraiso

Estudou nos Salesianos
gostava do Cariri
irmão de Maria Hélia
Ivoneide e Julaní
de Lidía e Antonio Nilton
e outros que falo aqui
de Ailton e de Socorro
de José e Ivani.

Era amigo dos Vaqueiros
desde o tempo de menino
Geraldo e José Duarte
João Estêvão e Marcelino



Gostava muito do Barro
da Iara, de Aurora
de Crato e de Juazeiro
aonde a familia chora
de Iguatu e Tauá
terra da sua senhora
conheceu muitos estados
mas nunca quis ir embora

Era amigo dos amigos
desde muito pequenino
Zé Macêdo da Canôa
de Preto e Luiz Faustino

Antes de morrer pediu
a sua esposa companheira
quando eu morrer você fique
morando na Aroeira
não deixe vender Gaúcho
olhe não é brincadeira
negociar-se um cavalo
que nunca perdeu carreira.

Este e outros poemas do Poeta
Pedro Bandeira você encontra no
AUDITORIO PEDRO BANDEIRA
Rua Conceição, 841 a 845—Fone 2864.
Juazeiro do Norte—CE.

# EPITÁFIO DE UM TROVADOR

Poeta: PEDRO BANDEIRA

Quando o meu sangue morto, exalar *bafio*,
que a morte envolver meu firmamento
é a vez de escreverem este epitáfio
numa lousa de bronze com cimento

Minha alma sairá nesse momento
da materia onde foi prisioneira
e meu espirito de vate irá sedento
beber agua na fonte verdadeira

O meu corpo inerte irá ao túmulo
e o meu nome fará mais um acúmulo
nas lacunas do céu cor de anil

Levarei para sempre uma saudade
e á Jesus pedirei felicidade
para todos Poetas do Brasil

2080

# Visite o Auditorio Pedro Bandeira

Poeta PEDRO BANDEIRA, diretor dos programas Violas do Cariri, Toadas do Meu Sertão, O Poeta e o Nordeste e O Sertão e os Cantadores. Residência: Rua Conceição, 841/845 Fone: 2864 — Juazeiro do Norte — Ceará